

19ª SEMANA DE ENFERMAGEM



Local: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

12 a 14 de maio de 2008



Resumos 2008

**HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL**

“Enfermagem na Proteção e Segurança à Saúde”

12 a 14 de maio de 2008

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-Presidente Médico: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Administrativo: Fernando Andreatta Torelly

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

S471e Semana de Enfermagem (19. : 2008 : Porto Alegre)

Enfermagem na proteção e segurança à saúde : resumos
[recurso eletrônico] / 19. Semana de Enfermagem ; [organização]
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre,
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande
do Sul ; coordenadora do evento : Ninon Girardon Rosa. – Porto
Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2008.
1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Saúde do trabalhador. 4. Segurança
do trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade
Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Rosa,
Ninon Girardon. IV. Título.

NLM: W3

Catlogação pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “FADIGA” RELACIONADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Juliane Porto Ercole¹
Priscila de Oliveira da Silva²
Maria Isabel Pinto Coelho Gorini³

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. juliane_pe@yahoo.com.br (51) 84069601

²Enfermeira da Unidade de Internação Cirúrgica 7º Sul do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

³Professora Adjunta do Departamento médico-cirúrgico da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O câncer tem alta incidência no Rio Grande do Sul, sendo um problema de saúde pública, além do impacto por sua taxa de mortalidade. O Diagnóstico de Enfermagem (DE) “Fadiga” por vezes não é identificado ou é subnotificado em pacientes oncológicos. Conseqüentemente, as intervenções não são adequadamente empregadas na assistência. A fadiga é uma barreira significativa à recuperação dos pacientes, principalmente sob tratamento quimioterápico. A NANDA (2005) descreve Fadiga como uma sensação opressiva, sustentada por exaustão e capacidade diminuída para realizar trabalho físico e mental no nível habitual. O objetivo foi identificar o DE “Fadiga”, e suas intervenções, nos prontuários de pacientes oncológicos, que internaram no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em 2006. Esta pesquisa é um estudo transversal retrospectivo, aprovado pela comissão de Pesquisa e Ética do HCPA. A coleta dos dados foi realizada em prontuários. Foram selecionados 107 prontuários, estimando uma prevalência do DE “Fadiga” de 50%, com margem de erro de 5% e nível de confiança de 95%, já acrescidos 20% de perdas e exclusões. Os dados cruzados foram analisados através do teste Qui-quadrado. A média de idade dos pacientes foi de 58,95 anos, e o sexo predominante foi o masculino (68,2 %). O DE “Fadiga” foi encontrado em um prontuário, não constando neste as intervenções. Nas evoluções de enfermagem foram encontrados alguns sinais de fadiga: prostração (3,7%), fraqueza (3,7%), cansaço (2,3%), abatimento (1,9%), astenia (0,5%) e sonolência (0,5%). Pacientes que realizaram quimioterapia apresentaram maior freqüência de sinais de fadiga (50 %). Foi encontrado um prontuário com o DE “Fadiga”, sendo que nas evoluções de enfermagem encontramos 15% dos prontuários com características definidoras. Assim, acreditamos que o DE “Fadiga” está sendo subnotificado e recomendamos que este diagnóstico seja um desafio para novos estudos com a intenção da melhoria do cuidado ao paciente com câncer.

REFERÊNCIAS:

- BONASSA, E.M.A; SANTANA, T.R. **Enfermagem em Terapêutica Oncológica**. 3ªed. São Paulo: Atheneu, 2005.
- MOTA,D.D.C.F; PIMENTA, C.A.M . Fadiga em pacientes com câncer avançado: conceito, avaliação e intervenção. **Revista Brasileira de Cancerologia**. Rio de Janeiro, vol 48, nº4, pág. 577-583, out/nov/dez 2002.
- NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem NANDA: definições e classificações 2005-2006**. Porto Alegre: Artmed, 2006.